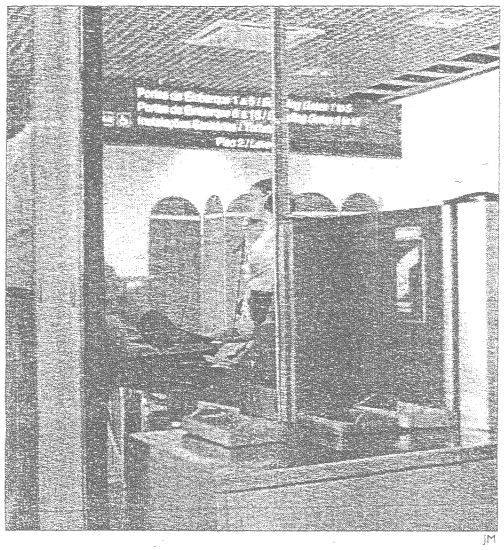

JM

Melhorar as tecnologias de detecção

A Comissão Europeia quer melhorar as tecnologias de detecção a aplicar nomeadamente no âmbito do combate ao terrorismo. Para isso adoptou um Livro Verde com um conjunto de medidas a adoptar nos serviços policiais, aduaneiros e em outras áreas da segurança que irão permitir às autoridades dos Estados-membros terem acesso aos melhores instrumentos ao menor custo possível.

Para o comissário europeu para a Justiça e Segurança, Franco Frattini, "os acontecimentos recentes no Reino Unido sublinharam, uma vez mais que os instrumentos de detecção devem ser melhorados continuamente para reagir às novas ameaças colocadas pelos terroristas e criminosos e para assegurar que toda a gente possa viajar em segurança.

Pórticos de segurança para diminuir os riscos de terrorismo nos transportes e estádios é uma das medidas previstas no livro verde. ■

Semana Europeia da Mobilidade entre 16 e 22

A Semana Europeia da Mobilidade decorre entre 16 e 22 de Setembro. Sensibilizar os cidadãos para a necessidade de mobilidade, evitando assim o recurso à viatura particular, é o principal objectivo desta iniciativa que este ano tem lugar em simultâneo com o decurso da campanha "Você controla as mudanças de clima". As mudanças climáticas são, de resto, o mote para a edição deste ano da Semana da Mobilidade que era o seu ponto alto no Dia sem Carros que tem lugar a 22 de Setembro. ■

Campanha vai percorrer estabelecimentos de ensino da UE

Combater alterações climáticas nas escolas

Nos últimos anos, a temperatura média da Europa aumentou cerca de 1° C, e os cientistas prevêem um aumento de mais de 2° C a 6,3° C até 2100.

JM

Sensibilizar professores e alunos para a importância das alterações climáticas é o principal objectivo de uma campanha que a Comissão Europeia vai levar às escolas dos países membros da UE.

Sensibilizar professores e alunos para a importância das alterações climáticas é o principal objectivo de uma campanha que a Comissão Europeia vai levar às escolas dos países membros da União Europeia. Esta iniciativa marca uma nova etapa na campanha de sensibilização da Comissão, intitulada "É você que controla a mudança do clima", lançada no passado mês de Maio pelo Presidente Durão Barroso e pelo Comissário do Ambiente, Stavros Dimas. Na ocasião foi afixado no edifício principal da Comissão um cartaz gigante mostrando a Terra no Universo à qual foi acoplado um termóstato que mede o aumento da temperatura.

Nesta segunda fase da campanha, vão assim ser distribuídos nos estabelecimentos de ensino diversos instrumentos e materiais de informação sobre o papel que cada um de nós pode desempenhar no combate às alterações climáticas. Neste sentido, os estudantes serão estimulados a levarem a cabo determinadas tarefas como a redução da temperatura dos aquecimentos, a reciclagem de lixo ou andar a pé.

Números e soluções

Nos últimos anos, a temperatura média da Europa aumentou cerca de 1° C, e os cientistas prevêem um aumento de mais de 2° C a 6,3° C até 2100. Este aumento foi provocado pelo conjunto das actividades humanas que contribuem para a emissão de gases com efeito estufa. O efeito estufa é um processo que faz com que a temperatura da Terra seja maior do que a que seria na ausência de atmosfera.

Por ano, cada cidadão comunitário é responsável por 11 toneladas de emissões de gases com efeito de estufa, principalmente CO_2. As habitações são responsáveis por cerca de 16% do total das emissões de gases com efeito de estufa.

As habitações representam quase um terço da energia consumida na UE e os automóveis particulares são responsáveis por cerca de metade das emissões provenientes dos transportes, pelo que as pessoas, individualmente, têm uma influência directa nessas emissões.

Entre as muitas coisas que podem ser feitas para colmatar estes problemas, recomenda-se o não usar o modo "Vigília" (stand-by) nos televisores, nas aparelhagens e computadores, desligando-os sempre nos próprios aparelhos. Isto poderá reduzir o consumo de energia entre 5 e 10% e poupar entre 75 e 150 € por ano. As emissões de gases com efeito de estufa diminuiriam entre 0,5 e 1%.

Utilizar lâmpadas economizadoras de energia será outra boa ideia. ■

Em Portugal, para um ritmo inferior ao da União Europeia

Banda larga com pouca penetração

JM

A taxa de penetração da banda larga em Portugal abrandou no primeiro trimestre para um ritmo inferior ao da União Europeia a 15, atingindo 12,6 por cento, ultrapassando apenas Irlanda e Grécia.

De acordo com um estudo internacional da Broadband Scorecard, a taxa de penetração da banda larga em Portugal cresceu 8 por cento no primeiro trimestre deste ano, face aos últimos três meses do ano passado, a um ritmo menor do que a média de 9 por cento registada pelos países da Europa dos 15, revelou o estudo realizado regularmente a nível europeu pela European Competitive Telecommunications Association (ECTA).

Segundo dados da entidade reguladora do sector das Comunicações, Anacom, em Janeiro deste ano apenas um terço dos lares portugueses (35,3 por cento) estavam ligados à Internet, mas destes a maioria possuía acesso de banda larga (26 por cento).

O inquérito ao consumo da banda larga, divulgado em Maio pela entidade reguladora, salientou que o desinteresse dos consumidores portugueses pela Internet era essencialmente motivado pelo facto desta ser encarada como algo supérfluo.

A ausência de PC (segundo o estudo, no início do ano apenas metade dos lares portugueses estavam equipados com um computador) e os preços praticados foram os motivos apontados respectivamente por 34 e 8,6 por cento da amostra, acrescentou a Anacom. ■